



Paróquia de Nossa Senhora da Assunção  
Cabo Frio – Curso de Teologia

## **NATUREZA DA TEOLOGIA FUNDAMENTAL**

### ***Etimologia do termo:***

**Teologia** (do grego *theos* = "Deus" + *logos* = "palavra", por extensão, "estudo"), no sentido literal, é o estudo sobre Deus.

### **I. ORIGEM**

É o resultado da pergunta do crente. A Teologia fundamental é uma reflexão sistemática, a partir da fé que procura entender e explicar as razões da fé (*fides quaerens intellectum*).

Há dois caminhos pelos quais o homem pode chegar a Deus: pela via natural ou pela revelação sobrenatural.

Dentro da via natural, Deus se dá a conhecer através de dois canais:

- a) Pela criação: todo relógio tem um relojoeiro. A multidão de elementos que há no mundo nos faz admitir uma inteligência suprema que os ordenou, que os criou e os conserva (sb 13, 1-9; Sb 14,15-17.22-29).

Vemos, pois, que a existência de Deus, criador de todas as coisas e fonte de todas as perfeições, está ao alcance da razão humana, a ponto de ser professada pela razão.

- b) Pela consciência Moral: todos sentimos dentro de nós uma voz que incita: Faz o bem e evita o mal. Essa voz, a chamamos de voz de Deus (Lei Natural) Só que as vezes a consciência é mal formada e aí já não é a voz de Deus ( história da Lama)

A Via Sobrenatural:

- a) A Revelação Divina: Deus se manifesta a Abraão – GN 11 ou 12 (+/- séc. XIX a. C), até chegar à plenitude da revelação em Jesus Cristo (Gal 4,4) Essa revelação tem por finalidade levar o homem à visão beatífica.

Após Jesus Cristo e a geração dos apóstolos, está encerrada a Revelação Divina pública e oficial; pode haver revelações particulares, com Lourdes, Fátima... que não se impõe à crença dos fiéis, e nada acrescentam de novo aos artigos do Credo. A Igreja é cautelosa diante da notícia de alguma revelação particular.

O que ocorre na Igreja, é o desdobramento das verdades reveladas, o qual se faz sob a ação do Espírito Santo. Este foi enviado por Jesus Cristo à Igreja para lhe recordar o que o Senhor disse (é o caso do que se chama Dogma)

## II. CONCEITO GERAL DE REVELAÇÃO

### II.1. Os elementos básicos sobre a revelação

A revelação é a autocomunicação de Deus ao homem, que implica a vontade amorosa de Deus de entregar o mistério de sua vida aos homens.

#### ***Revelação divina e Tradição***

Segundo a fé católica, "*Deus revela-se ao homem [...], mediante acontecimentos e palavras*", para que o homem conheça Deus e o "*seu desígnio de benevolência, que Ele, desde a eternidade, preestabeleceu em Cristo a favor dos homens. Tal desígnio consiste em fazer participar, pela graça do Espírito Santo, todos os homens na vida divina, como seus filhos adotivos no seu único Filho, que é Jesus Cristo. Esta infalível **Revelação divina**, manifestada já desde do princípio do mundo e ao longo dos séculos que correspondem ao Antigo Testamento, é plenamente realizada e completada em Jesus Cristo. "Com a morte e a ressurreição de Cristo, nada mais será revelado aos homens até à Parusia". Mas, "apesar de a Revelação já estar completa, ainda não está plenamente explicitada. E está reservado à fé cristã apreender gradualmente todo o seu alcance, no decorrer dos séculos".*

A partir daí, com a assistência e inspiração sobrenatural do Espírito Santo, a Revelação imutável (ou o *depósito de fé*) é transmitida ininterrupta e integralmente pela Igreja através de uma dupla Tradição (que em latim significa *entrega ou acto de confiar*) indissociável, que pode ser oral ou escrita (2 Tessalonicenses 2,15; 2 Tim 1,13-14; 2,2):

- a **Tradição oral** ou simplesmente a Tradição, radicada essencialmente no testemunho dos Apóstolos à revelação de Jesus, aos quais Ele "*deixou o encargo de levar o Evangelho da Salvação a todas as criaturas, testemunho depois assumido*" e transmitido integralmente aos fiéis pelos bispos. A Tradição "*conserva a Palavra de Deus, confiada por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo aos Apóstolos, e transmite-a integralmente aos seus sucessores*" (os bispos unidos com o Papa), "*para que eles, com a luz do Espírito Santo, fielmente a conservem, exponham e difundam na sua pregação*".
- a **Tradição escrita** ou a Sagrada Escritura (Bíblia), que é o produto do registro escrito da Tradição oral pelos 4 evangelistas e outros escritores sagrados, sempre inspirados pelo Espírito Santo. Para os católicos, a Bíblia é constituída por 73 livros divinamente inspirados, que são organizados no Antigo Testamento e no Novo Testamento (a palavra *testamento* significa, neste caso, *aliança entre Deus e o homem*).

Nem toda a tradição oral foi registrada, sendo ela hoje ainda transmitida oralmente e sob a forma de hábitos, ensinamentos ou costumes de geração para geração pelos bispos e pelo Papa. Apesar de a **Revelação divina** já estivesse completada em Jesus, isto não impede que, "*no decurso dos séculos, tem havido revelações ditas «privadas», algumas das quais foram reconhecidas pela autoridade da Igreja*". Mas, estas **revelações privadas** (ex: as aparições marianas) "*não pertencem ao depósito da fé. O seu papel não é «aperfeiçoar» ou «completar» a Revelação definitiva de Cristo, mas ajudar a vivê-la mais plenamente, numa determinada época da história*". Por isso, "*o Magistério da Igreja [...] não pode*" aceitar as revelações privadas "*que pretendem superar ou corrigir a Revelação definitiva que é Cristo*".

Diante da Revelação Divina o homem responde com a fé; a fé portanto é a adesão do homem a Deus que lhe fala.

Essa atitude não é só um sentimento de confiança, mas é um ato de inteligência humana (1Pd 3,15).